

Lucas Cap 12

1 AJUNTANDO-SE entretanto muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Acautelai-vos primeiramente do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

3 Porquanto tudo o que em trevas dissesdes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado.

4 E digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois, não têm mais que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a esse temei.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus.

9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem ser-lhe-á perdoada, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E, quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

13 E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

16 E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância;

17 E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos.

- 18** E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens;
- 19** E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga.
- 20** Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?
- 21** Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.
- 22** E disse aos seus discípulos: Portanto vos digo: Não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis.
- 23** Mais é a vida do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes.
- 24** Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm despensa nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves?
- 25** E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua estatura?
- 26** Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?
- 27** Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.
- 28** E, se Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?
- 29** Não pergunteis, pois, que haveis de comer, ou que haveis de beber, e não andeis inquietos.
- 30** Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.
- 31** Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
- 32** Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.
- 33** Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.
- 34** Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.
- 35** Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias.
- 36** E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe.
- 37** Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá.

38 E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos.

39 Sabei, porém, isto: que, se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa.

40 Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais.

41 E disse-lhe Pedro: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a ração?

43 Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá.

45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se,

46 Virá o senhor daquele servo no dia em que o não espera, e numa hora que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infíéis.

47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

49 Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?

50 Importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, vos digo, mas antes dissensão;

52 Porque daqui em diante estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva, e assim sucede.

55 E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede.

56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil.

Cmt MHenry Intro: Cristo quer que a gente seja tão sábia Enquanto aos interesses de sua alma como com os assuntos exteriores. Que se apressem a ter paz com Deus antes que seja demasiado tarde. Se um homem acha que Deus está contra ele por seus pecados, invoque a Deus em Cristo, que reconcilia o mundo consigo mesmo. enquanto estejamos vivos, estamos no caminho, e agora é a nossa oportunidade.> Todos devem levar a sério o que Cristo diz em sua palavra e indagar a esse respeito. Ninguém é deixado em tanta ignorância como para não saber que muitas coisas que faz e despreza são boas; portanto, ninguém tem escusa em seu pecado. Introduzir a dispensação do evangelho pode produzir desolação. Não é que seja a tendência da religião de Cristo, que é pura, pacífica e amável; mas seu efeito é ser contrária ao orgulho e à luxúria do homem. Haverá uma ampla difusão do evangelho, mas antes Cristo tem um batismo com o qual ser batizado, muito diferente do da água e do batismo do Espírito Santo. Deve suportar os sofrimentos e a morte. Não estava em seu plano o pregar o evangelho mais amplamente até ter passado esse batismo. Nós deveríamos ser zelosos para dar a conhecer a verdade, pois embora se suscitem divisões e a própria família do homem seja sua inimiga, ainda assim, os pecadores se converterão e Deus será glorificado.> Cristo insiste muito em que esta cautela não dê lugar a preocupações confusas e inquietantes ([Mt 6.25-34](#)). Os argumentos aqui utilizados são para animar-nos a lançar sobre Deus nossa preocupação, que é a forma correta de obtermos tranquilidade. Como em nossa estatura, assim em nossa condição é sábio aceitá-la como é. Uma busca angustiada e ansiosa das coisas deste mundo, ainda das necessárias, não vão com os discípulos de Cristo. os temores não devem dominar quando nos assustamos com pensamentos de um mal vindouro, e nos dispomos a preocupações desnecessárias sobre como evitá-lo. Se valorizarmos a beleza da santidade, não cobiçaremos os luxos da vida. Então, examinemos se pertencemos a este pequeno rebanho. Cristo é nosso Mestre, e nós, seus servos; não somente servos que trabalham, senão servos que esperam. Devemos ser como homens que esperam a seu senhor, que sentam a esperar enquanto ele continua fora, preparados para recebê-lo. Nisto alude Cristo a sua ascensão ao céu, sua vinda para reunir junto dEle seu povo pela morte, e a segunda vinda para julgar o mundo. Não temos certeza da hora de sua vinda; portanto, devemos estar sempre preparados. Se os homens cuidam diligentemente de suas casas, sejamos nós igualmente sábios para com nossas almas. Destarte, estejam vocês também preparados; vigiando como o faria um bom pai de família, se sou-

ber a que hora vem o ladrão.> O Reino de Cristo é espiritual, e não é deste mundo. O cristianismo não se entremete em política; obriga a todos a obrar com justiça, mas o poder mundano não se fundamenta na graça. Não estimula as expectativas de vantagens mundanas por meio da religião. A recompensa dos discípulos de Cristo é de outra natureza. A avareza é um pecado do qual temos que estar constantemente precavidos, porque a felicidade e o consolo não dependem da riqueza deste mundo. As coisas do mundo não satisfazem os desejos da alma. Aqui há uma parábola que mostra a torpeza dos mundanos carnaís enquanto vivem, e sua miséria quando morrem. O caráter descrito é exatamente o de um homem mundano prudente que não tem gratidão para a providência de Deus, nem um pensamento reto sobre a incerteza dos assuntos humanos, o valor de sua alma ou a importância da eternidade. Quantos, ainda entre cristãos professos, indicam a personagens semelhantes como modelos para imitar, e pessoas com as quais seria bom relacionar-se! Erramos se acharmos que os pensamentos podem ser ocultados, e que os pensamentos são livres. Quando viu uma grande colheita em seu terreno, em lugar de dar graças a Deus por ela, ou de regozijar-se por ter maior capacidade para fazer o bem, se aflige. Que farei agora? Que faço agora? O mendigo ms pobre do país não poderia ter falado nada com maior ansiedade. Enquanto mais tenham os homens, mais confusão têm. Foi néscio não pensar em usar de outro jeito a riqueza, senão em dar-se gostos carnaís e satisfazer os apetites sensuais, sem pensar em fazer o bem a outrem. Os mundanos carnaís são néscios; e chega o dia em que Deus os chamará por nome próprio, e eles se chamarão assim. A morte de tais pessoas é miserável em si e terrível para eles. Pedirão tua alma. Ele detesta separar-se de seus bens, mas Deus o requererá, requererá uma rendição de contas, o requererá como de alma culpável, para ser castigada sem demora. Tolice da maioria dos homens é preocupar-se e perseguir o que é somente para o corpo e para o tempo, e não para a alma e para a eternidade.> Uma firme crença na doutrina da providência universal de Deus e sua magnitude deveria bastar-nos quando estamos em perigos, e estimular-nos a confiar em Deus no caminho do dever. A providência atenta nas criaturas mais baixas, até nos pardais, e em consequência, nas preocupações menores dos discípulos de Cristo. os que agora confessem a Cristo serão reconhecidos por Ele no dia grande, diante dos anjos de Deus. Para dissuadir-nos de negar a Cristo, e desertar de suas verdades e caminhos, aqui se nos assegura que os que negam a Cristo, ainda que possam assim salvar a vida mesma, e ainda que possam ganhar um reino, serão os grandes perdedores afinal; pois Cristo não os conhecerá, não os reconhecerá, nem lhes mostrará favor. Mas que nenhum descaminhado penitente e trememente duvide que obterá o perdão. Isto é muito diferente da inimizade franca que é blasfêmia contra o Espírito Santo, a qual não será perdoada jamais porque

de la nunca habrá arrepentimiento.